

## CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO DO POVO YANOMAMI

**ENÉIAS JÚNIOR; Alfredo ADSON; Luana MENEGUSSI**

1. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

O presente resumo tem como escopo apresentar a problemática vivida pelo povo indígena Yanomami, no estado de Roraima, em que suas terras estão sendo tomadas por não-índios para a extração de minérios em garimpo ilegal. Tais ações vêm ocasionando diversos problemas na terra indígena, sendo um deles a contaminação por mercúrio decorrente do garimpo e os conflitos gerados entre garimpeiros e indígenas. O Estado tem responsabilidade na proteção das terras indígenas, segundo artigo 231 da Constituição Federal, por ser terra pública de propriedade da União e posse permanente dos Yanomami, porém não tem agido para combater tais práticas ilegais. Segundo reportagens e entrevistas veiculadas na mídia e denúncias das lideranças Yanomani, sendo a principal o xamã Davi Kopenawa, desde 2013 esse fato vem sendo denunciado e as autoridades ainda não conseguiram parar as atividades ilegais. A par disso, o trabalho apontará alguns aspectos do conflito e indicará quais caminhos jurídicos que podem solucionar a questão, pois os rios contaminados além de serem fonte de água e sustento para os povos indígenas, também são direitos ambientais de toda a população brasileira. O presente trabalho foi produzido por meio da leitura de livros, artigos científicos, jornais e reportagens a respeito do povo Yanomami e os malefícios causados pelo garimpo ilegal que geram a contaminação por mercúrio. O Método utilizado foi o dedutivo e partiu-se de um estudo de caso. O grupo étnico Yanomami são indígenas caçadores-agricultores que vivem no Brasil e na Venezuela. No território nacional esse grupo indígena se localiza na região montanhosa próximo à fronteira com a Venezuela. Em 2014, a pedido da Hutukara Associação Yanomami (HAY) e da Associação do Povo Ye'kwana do Brasil (APYB), um grupo de pesquisadores visitou várias aldeias e coletou amostras de cabelo dos indígenas, visando os grupos mais vulneráveis à contaminação por mercúrio: crianças, mulheres em idade reprodutiva e adultos com algum histórico de contato direto com a atividade garimpeira. Também foram coletadas 35 amostras de peixes, que são a base da alimentação desses grupos. E através desses estudos, várias amostras demonstraram alto índices de mercúrio. A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), junto com o Instituto Socioambiental (ISA), mostrou atualmente que a exploração contínua de garimpeiros no seu território tem trazido grandes consequências, segundo o estudo em que foi feito em uma aldeia que teve 92% das pessoas examinadas contaminadas por mercúrio. Um dos líderes, Davi Kopenawa, declarou que desconfia que seu povo está sendo contaminado pelo mercúrio utilizado pelos garimpeiros (2013). Para se ter uma noção da situação, os impostos cobrados pelo governo aos garimpeiros ainda são feitos de forma manuscrita, ou seja, há muitas formas de burlar esse sistema. O garimpo ilegal na área dos Yanomami vem desde 1986, mas o governo não tomou medidas cabíveis na época e nem nos dias atuais. Segundo o *site médium*, o garimpo entre 1986 e 1990 acumulou um índice de 1.800 pessoas mortas em função das doenças e matanças causadas pelos garimpeiros que invadiram as terras indígenas. As medidas que devem ser tomadas para acabar com a situação atual têm que partir do Governo Federal, primeiramente aumentar a fiscalização nas áreas de forma extrema, com mais fiscais do IBAMA,



drones, tecnologia avançada, verbas, atenção à importação de minérios e, antes de tudo, passar a nota fiscal manuscrita para nota fiscal eletrônica. Também deve-se melhorar a saúde dos povos que ali habitam, pois é responsabilidade do Estado disponibilizar estrutura para que o povo indígena tenha uma saúde adequada, programa social de médicos na região, hospitais, e tudo que for necessário para melhorar o atendimento de saúde. Além disso, relata Davi Kopenawa que o contato com os não-indígenas trouxe outros problemas de saúde dos Yanomani, como a contaminação das mulheres por doenças sexuais transmissíveis. **Conclusão:** Podemos notar que a situação dos Yanomami é complexa, pois estão sendo envenenados aos poucos de forma sorrateira e o único objetivo é o lucro de garimpeiros ilegais. Também concluímos que o Estado age de forma negligente e não busca sanar o problema dos indígenas. Notamos que o mercúrio é algo extremamente perigoso se não for utilizado da forma correta, e que o Governo Federal deve tomar medidas cabíveis para que o problema não se estenda cada vez mais. Já estamos vendo atualmente nos noticiários os problemas com queimadas e o quanto afeta o meio ambiente de forma global, mais um problema ambiental só irar agravar ainda mais a questão socioambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Povo Indígena Yanomami. Contaminação por Mercúrio. Garimpo Ilegal em Terra Indígena.